

Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina

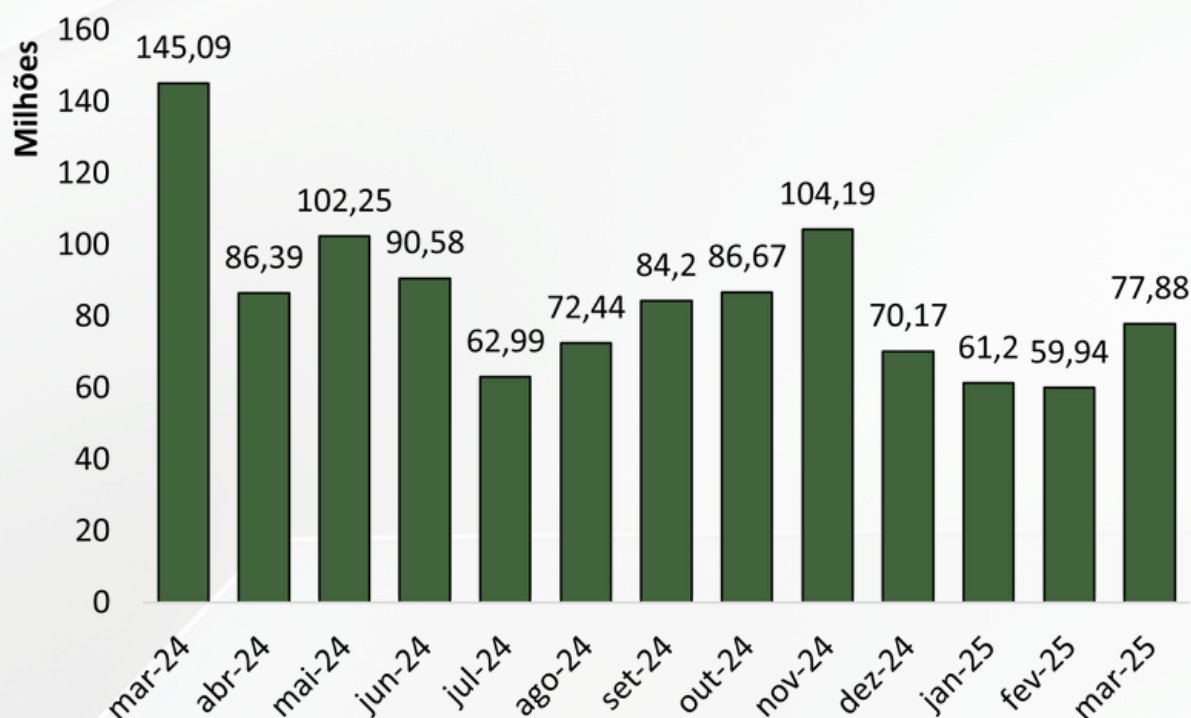
Março de 2025



Região Sul de Santa Catarina

As exportações do Sul de Santa Catarina entre abril de 2024 e março de 2025 apresentaram variações mensais significativas, refletindo a influência de fatores sazonais e conjunturais sobre os principais setores econômicos da região. O maior volume exportado ocorreu em março de 2024, com US\$ 145,1 milhões, seguido por novembro, com US\$ 104,2 milhões, demonstrando desempenho favorável em períodos-chave da produção industrial e agrícola. Já os meses de janeiro e fevereiro de 2025 registraram os menores volumes exportados, evidenciando uma retração sazonal nas vendas externas.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2023 A 2025; MILHÕES DE US\$)



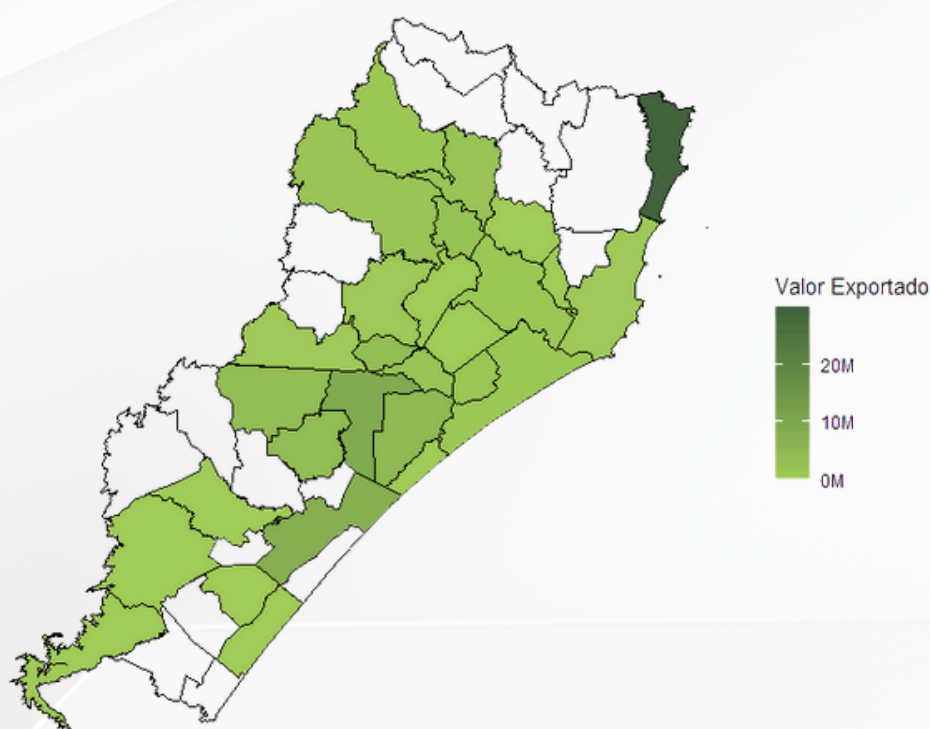
Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A estrutura das exportações do Sul de Santa Catarina, de acordo com os dados fornecidos, revela uma forte presença do setor agropecuário e agroindustrial, com destaque para cereais, que lideraram com US\$ 17,9 milhões, e sementes e frutos oleaginosos, com US\$ 11,8 milhões. A carne e suas miudezas também tiveram papel relevante, somando US\$ 7,9 milhões, evidenciando a importância da agropecuária na pauta exportadora regional. Além disso, a presença de produtos cerâmicos e de máquinas e equipamentos mecânicos demonstra certo nível de diversificação e a atuação de indústrias de transformação na região.



Os dados de exportação por município do Sul de Santa Catarina revela a relevância econômica de cidades como Imbituba (US\$ 29,8 milhões), Criciúma (US\$ 8,8 milhões), Forquilha (US\$ 4,1 milhões), Nova Veneza (US\$ 3,9 milhões) e Cocal do Sul (US\$ 3,9 milhões). Esses municípios, em sua maioria, abrigam indústrias ligadas à cerâmica, metalurgia e logística portuária (no caso de Imbituba), o que justifica os altos valores exportados. Além disso, municípios menores como Jaguaruna, Grão-Pará e São Ludgero também se destacam com superávits expressivos, ainda que em menor volume, mostrando que a base exportadora regional vai além dos grandes centros urbanos.

TOTAL DE EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MARÇO DE 2025; MILHÕES DE US\$)

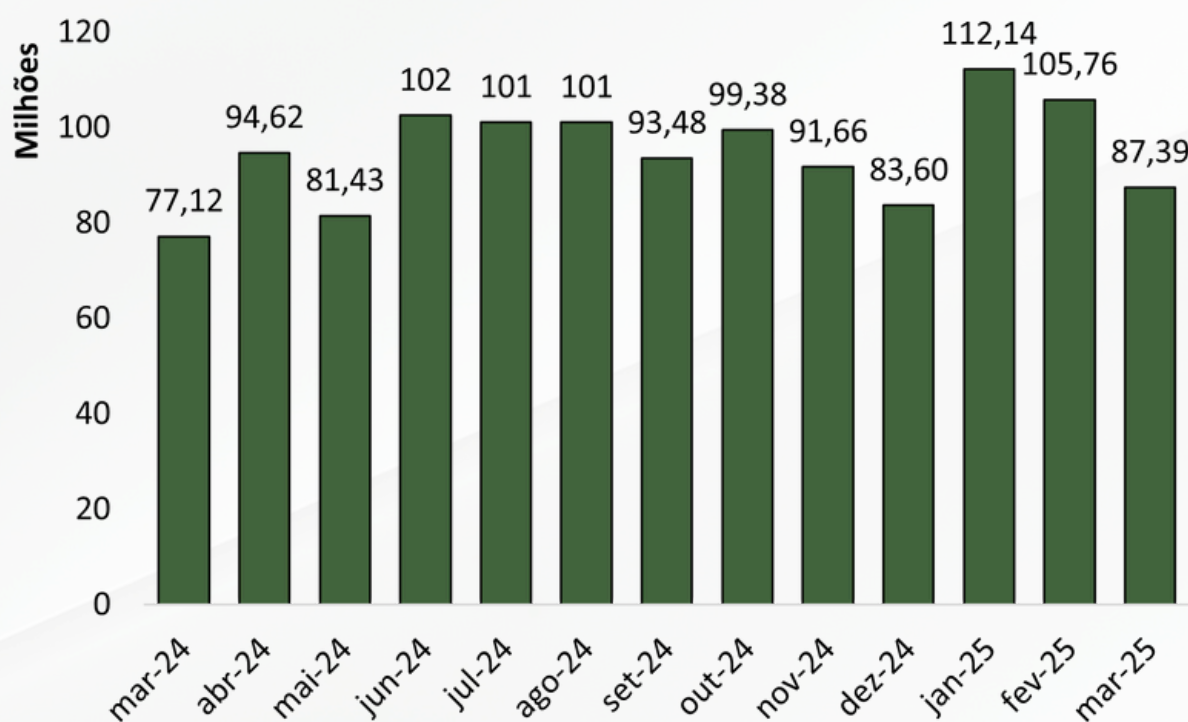


Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Do lado das importações, observou-se um comportamento consistente em patamares elevados ao longo do período, com destaque para janeiro de 2025, quando a região importou US\$ 112,1 milhões, o maior valor mensal do intervalo analisado. Isso revela a forte dependência por insumos, máquinas, equipamentos e matérias-primas estrangeiras, especialmente para setores industriais de transformação. A menor importação ocorreu em maio de 2024, com US\$ 81,4 milhões, coincidindo com um dos meses de maior superávit comercial.



TOTAL DE IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (2023 A 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nas importações, o perfil é majoritariamente industrial, com destaque para alumínio e suas obras, que lideraram com US\$ 15,4 milhões, seguidos por máquinas e equipamentos mecânicos (US\$ 14,4 milhões) e plásticos e suas obras (US\$ 14 milhões). Isso reflete a dependência da região por insumos intermediários e bens de capital para abastecer o parque industrial local. A presença de produtos químicos e tintas e pigmentos reforça o peso da indústria de transformação, especialmente nos segmentos metal mecânico, químico e plástico.

Nos municípios, Criciúma se destaca com larga margem (US\$ 44,5 milhões), concentrando quase o dobro das importações de Imbituba (US\$ 17 milhões), o segundo colocado. Essa concentração sugere que Criciúma atua como um polo regional de processamento e transformação industrial, absorvendo insumos para diversos segmentos da cadeia produtiva. Outros municípios com destaque nas importações são Morro da Fumaça, Forquilha e Tubarão, reforçando o papel dessas cidades como centros industriais com alto consumo de matérias-primas e bens intermediários.

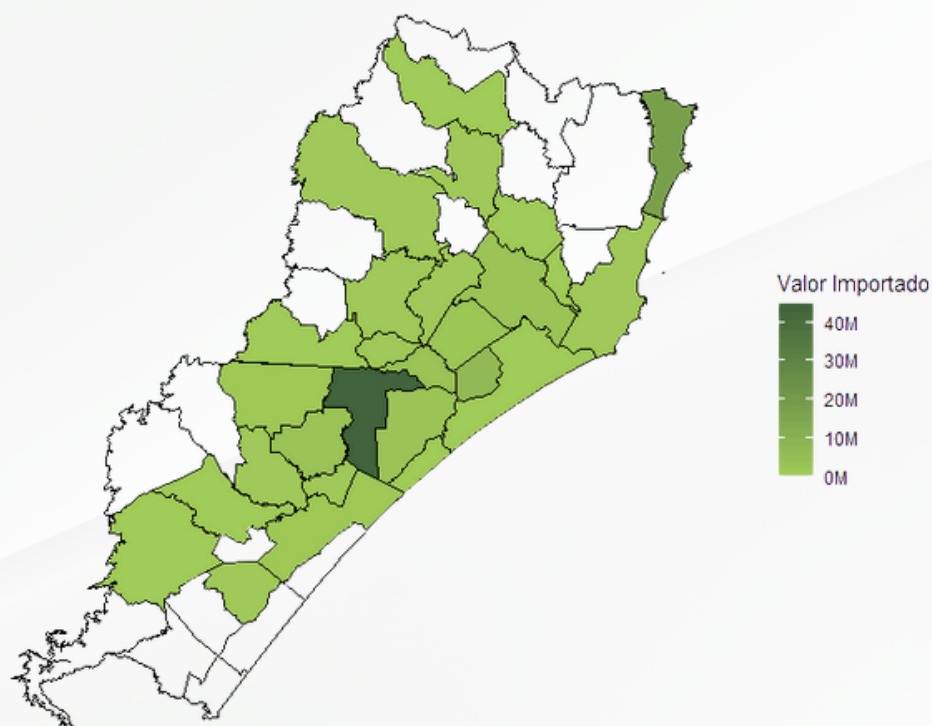


OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

TOTAL DE IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MARÇO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A balança comercial apresentou déficit em 9 dos 12 meses analisados, revelando um desequilíbrio estrutural no comércio internacional regional. O pior saldo foi registrado em janeiro de 2025, com um déficit de US\$ 50,9 milhões, enquanto os únicos superávits ocorreram em maio (US\$ 20,8 milhões) e novembro de 2024 (US\$ 12,5 milhões).

O desempenho comercial do Sul de Santa Catarina em março de 2025 evidencia uma continuidade nos desafios econômicos da região. Embora os volumes de exportação tenham demonstrado uma boa distribuição entre diferentes municípios, o déficit comercial ainda persiste, refletindo a dependência de insumos industriais e matérias-primas estrangeiras. A concentração em setores tradicionais, como a agropecuária e a cerâmica, e a forte importação de produtos como alumínio, máquinas e plásticos, destacam a necessidade de diversificação das exportações e a busca por soluções que agreguem mais valor à produção local.



PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DO SUL DE SANTA CATARINA (MARÇO DE 2025)

Principais Exportações



Cereais

US\$ 17.928.359



Sementes e frutos oleaginosos¹

US\$ 11.812.002



Carnes e miudezas, comestíveis

US\$ 7.929.848



Produtos cerâmicos

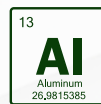
US\$ 7.325.082



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 6.164.154

Principais Importações



Alumínio e suas obras

US\$ 15.461.655



Reatores nucleares, caldeiras²

US\$ 14.438.111



Plásticos e suas obras

US\$ 13.996.548



Extratos tanantes e tintoriais³

US\$ 5.775.903



Produtos químicos inorgânicos⁴

US\$ 5.168.731

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: 1 Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens; 2 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 3 Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever; 4 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

Associações de Municípios em Detalhes

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Em março de 2025, a AMESC exportou principalmente tabaco e seus sucedâneos (US\$ 6,07 milhões), reatores nucleares e máquinas (US\$ 937,8 mil), e produtos de origem animal como leite, ovos e mel (US\$ 794,2 mil). As importações foram lideradas por máquinas e equipamentos mecânicos (US\$ 664,2 mil) e obras de pedra e cimento (US\$ 383 mil), além de cereais (US\$ 620,7 mil) e obras de ferro ou aço (US\$ 194,1 mil), com destaque para o investimento em infraestrutura e indústria.

Associação dos Municípios da Região Carbonífera - AMREC

Em março de 2025, a AMREC exportou carnes e miudezas comestíveis (US\$ 6,99 milhões), produtos cerâmicos (US\$ 6,46 milhões) e máquinas e aparelhos mecânicos (US\$ 4,9 milhões). As importações foram lideradas por alumínio e suas obras (US\$ 13,93 milhões), plásticos (US\$ 10,2 milhões) e tintas, pigmentos e vernizes (US\$ 5,74 milhões), além de máquinas e equipamentos (US\$ 5,63 milhões). A presença de produtos químicos inorgânicos (US\$ 2,66 milhões) também foi significativa.

Associação dos Municípios da Região de Laguna - AMUREL

Em março de 2025, a AMUREL exportou cereais (US\$ 17,78 milhões), sementes e frutos oleaginosos (US\$ 11,81 milhões) e plásticos (US\$ 2,45 milhões). As importações foram lideradas por máquinas e reatores (US\$ 8,14 milhões), plásticos (US\$ 3,76 milhões) e fertilizantes (US\$ 3,66 milhões), além de equipamentos elétricos e eletrônicos (US\$ 3,23 milhões) e produtos químicos inorgânicos (US\$ 2,5 milhões).

Nas próximas páginas são destacados os principais produtos importados e exportados pelos municípios integrantes dessas associações.



PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMESC (MARÇO DE 2025)

Principais Exportações



**Tabaco e seus sucedâneos
manufaturados**

US\$ 6.069.655



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 937.818



Leite e laticínios²

US\$ 794.207



Cereais

US\$ 140.767



**Madeira, carvão vegetal e
obras de madeira**

US\$ 98.355

Principais Importações



Reatores nucleares, caldeiras¹

US\$ 664.262



Cereais

US\$ 620.730



Obras de pedra, gesso³

US\$ 383.052



**Obras de ferro fundido,
ferro ou aço**

US\$ 194.148



Cobre e suas obras

US\$ 117.603

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos; 3 Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMREC (MARÇO DE 2025)

Principais Exportações



**Carnes e miudezas,
comestíveis**

US\$ 6.988.251



**Produtos
cerâmicos**

US\$ 6.459.464



**Reatores nucleares,
caldeiras¹**

US\$ 4.896.037



**Extratos tanantes e
tintoriais²**

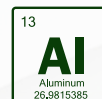
US\$ 4.679.106



Plásticos e suas obras

US\$ 2.832.882

Principais Importações



Alumínio e suas obras

US\$ 13.929.691



**Plásticos e suas
obras**

US\$ 10.198.616



**Extratos tanantes e
tintoriais²**

US\$ 5.740.372



**Reatores nucleares,
caldeiras¹**

US\$ 5.631.973



**Produtos químicos
inorgânicos³**

US\$ 2.663.317

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Extratos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever; 3 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos.



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS E IMPORTADOS DA AMUREL (MARÇO DE 2025)

Principais Exportações



Cereais

US\$ 17.787.592



**Sementes e frutos
oleaginosos²**

US\$ 11.812.002



Plásticos e suas obras

US\$ 2.451.570



**Madeira, carvão vegetal
e obras de madeira**

US\$ 1.320.447



Veículos automóveis, tratores⁴

US\$ 1.161.913



**Reatores nucleares,
caldeiras¹**

US\$ 8.141.876



Plásticos e suas obras

US\$ 3.757.583



Adubos (fertilizantes)

US\$ 3.665.541



**Máquinas, aparelhos e
materiais elétricos³**

US\$ 3.227.335



**Produtos químicos
inorgânicos⁵**

US\$ 2.500.369

Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: 1 Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; 2 Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens; 3 Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; 4 Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios; 5 Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioativos, de metais das terras raras ou de isótopos



OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E INOVAÇÃO

OBSERVATORIO.UNESC.NET

@OBSERVATORIOUNESC

No que diz respeito às exportações, o Irã aparece como o principal destino, com US\$ 17,78 milhões, indicando a presença de algum produto específico de alto valor exportado para esse mercado, possivelmente relacionado ao agronegócio. A China, tradicional parceira comercial, ocupa o segundo lugar (US\$ 8,97 milhões), seguida por Argentina, Estados Unidos e Países Baixos, o que demonstra uma distribuição geográfica ampla das vendas externas, com presença na Ásia, América e Europa. Isso sugere uma base exportadora versátil e com capacidade de inserção em diferentes mercados globais.

PRINCIPAIS ORIGENS E DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA (MARÇO DE 2025; MILHÕES DE US\$)



Fonte: BRASIL - Comex Stat (2025), adaptado pelo Observatorio de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Já nas importações, a China lidera com folga, sendo responsável por mais de US\$ 32,1 milhões, o que evidencia uma forte dependência de produtos chineses, provavelmente bens industriais, maquinário ou insumos. Índia, Argentina, Colômbia e Espanha completam a lista, com valores entre US\$ 4,9 e US\$ 9,1 milhões, o que reflete uma diversificação moderada nas fontes de suprimentos, mas ainda com clara predominância asiática.



Equipe Técnica

Dr. Afonso Valau de Lima Júnior
Dr. Igor Martello Olsson
Dr. Thiago Rocha Fabris

Me. Albino Brito
Ana Claudia Moreira Issa
Gabriela Silva dos Santos

Eduardo Tibincoski Fernandes
Luiz Gustavo Ismael Hellmann
Marco Felipe Zanchetta Moreno Guidio Biondo
William Spricigo

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: LIMA JÚNIOR, A. V.; OLSSON, I. M.; FABRIS, T. R (Org.). **Comércio Exterior: Região Sul de Santa Catarina.** Comércio Exterior 3 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2025. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Comex Stat. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2025. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 7 abr. 2025

